

Por Beth Koike

O Hospital Sírio-Libanês criou um programa de gestão de saúde para controlar os custos do convênio médico de seus funcionários e respectivos dependentes, que totalizam 12 mil pessoas. A premissa do programa é que elas sejam atendidas inicialmente por um médico de família do próprio Sírio e, se for o caso, são encaminhadas a um especialista ao laboratório para realização de exames. Esse modelo baseado em atenção primária fez o custo per capita do plano de saúde do Sírio-Libanês cair 27% no ano passado, mesmo período em que a inflação médica ficou em 15%.

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

**Fonte:** [Valor Econômico](#), em 29.08.2017.